



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência De Distúrbios Hidroeletrólíticos Em Uma Uti Pediátrica De Um Hospital Público De Teresina-Pi

Autores: MARIA CLARA PIMENTEL LOPES (FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL/DEVRY); INGRID NAIANE DE OLIVEIRA BARROS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); MARIANA PIMENTEL LOPES (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ); YLARA LIZA PORTO DE CARVALHO (FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL/DEVRY); ANA KARLA LOPES RODRIGUES (FACULDADE INTEGRAL DIFERENCIAL/DEVRY); LUMA ARAÚJO BORGES DE MOURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

Resumo: Os distúrbios hidroeletrólíticos são causa de aumento de morbimortalidade em hospitais, especialmente em UTIs. A hiponatremia é a alteração hidroeletrólítica mais comum em pacientes internados, sobretudo pelo uso indevido de soluções hipotônicas. O objetivo desse estudo foi identificar o distúrbio hidroeletrólítico (DHE) mais comum e verificar se houve o manejo adequado do mesmo. Foi necessária uma análise retrospectiva dos prontuários de pacientes internados em uma UTI pediátrica no período de janeiro a dezembro de 2013. Após a coleta, os dados foram agrupados em tabelas e gráficos através do programa excel e passaram por análises estatísticas descritivas simples (média, desvio padrão e análise de frequência) utilizando o software SPSS. A pesquisa utilizou 73 prontuários, os pacientes moradores da UTI foram excluídos do estudo assim como aqueles que não apresentaram distúrbios hidroeletrólíticos, desses 73 foram estudados aqueles que apresentaram desequilíbrio hidroeletrólítico. **RESULTADOS:** 83% dos pacientes apresentaram algum tipo de DHE; 17,81% não apresentaram DHE. A maioria dos pacientes com DHE não apresentaram nenhuma comorbidade (50,33%), das comorbidades estudadas, a mais prevalente foi politrauma (20%), seguida de vômito (10%), diarreia (5%), desnutrição (3,33%), ostomia (1,67%) e ostomia/politrauma (1,67%). A faixa etária mais prevalente foi de 0-1 ano (35%), seguido de pacientes de 1-5 anos (26,3%), 5-10 anos (20%) e de 10-15 (16,67%). Dos distúrbios hidroeletrólíticos o mais prevalente foi a hiponatremia (61,64%), apresentaram outro tipo de distúrbios hidroeletrólítico (21,92%) e apenas 16,44% não apresentaram nenhum tipo desses distúrbios. Dos pacientes com hiponatremia apenas 77,8% receberam algum tipo de intervenção e 22% não receberam tratamento. Desses pacientes hiponatremicos que receberam intervenção, a maioria recebeu SF0,9% (77,14%), receberam solução hipertônica (NaCl 3%) 11,43%, restrição hídrica (5,71%) e restrição hídrica/SF0,9% (5,71%). Dos pacientes com hiponatremia que receberam intervenção, 40% alcançaram a eunatremia após 48-72h; 31,43% não realizaram controle de sódio sérico após 48-72h e 28,57% atingiram um valor abaixo do normal. Pode-se concluir que existe uma alta prevalência de distúrbios hidroeletrólíticos, sobretudo da hiponatremia. E que apesar de diagnosticado muitos pacientes não receberam tratamento, entretanto, aqueles que receberam tratamento não realizaram um controle adequado de sódio sérico após 48-72 horas para verificar se houve o alcance da normalidade.